

AULA: Correção das atividades das Unidades 3 – Música, dança e teatro na Europa medieval e 4 – Artes integradas: o divino na arte

Data: 28/04/2020
29/04/2020

Ano: 7º Ano

Professor: Rodolfo Carvalho

CORREÇÃO

BOM ESTUDO!

Nesta aula você irá conferir suas respostas e fará a correção das atividades das Unidades 3 – Música, dança e teatro na Europa medieval e 4 – Artes integradas: o divino na arte, com base nas chaves de respostas a seguir.

Unidade 3 – Música, dança e teatro na Europa medieval

Atividades (página 155)

1. Descreva, com suas palavras, o teatro medieval.
O teatro medieval refletia a visão teocêntrica da Igreja Católica, portanto era em grande parte de cunho religioso.
2. Cite aspectos que julga importantes sobre a dança na Idade Média.
A dança, pelo fato de se utilizar o corpo como expressão, foi considerada profana, sendo perseguida pela Igreja. No entanto, continuou sendo praticada pelos cidadãos e camponeses, incluindo religiosos.

Tarefa (página 155)

1. Como era a música na Idade Média?
Era em grande parte religiosa. Tinha como objetivo despertar variados sentimentos, como acolhimento, alegria, pesar, contemplação, louvor e serenidade. Os cantores executavam a melodia sem instrumentos. Posteriormente, passaram a ser acompanhados pelo órgão em algumas ocasiões. Havia também a música geralmente de caráter profano dos trovadores e menestrelis, músicos e poetas que faziam apresentações na corte, em espaços públicos ou no interior de castelos.
2. Pesquise por que foi importante dar nome às notas musicais.
Para facilitar a aprendizagem e o canto das músicas, que podiam ser aprendidas pelo solfejo, isto é, cantando o nome da nota. Isso também servia para o conhecimento técnico da música, bem como para a escrita na pauta de quatro linhas inventadas por Arezzo (a que temos atualmente tem cinco linhas).

Você aprendeu (página 156)

Preencha corretamente as lacunas com as palavras a seguir.

Semana Santa

notas musicais

carolas

trovadores

a) O teatro medieval refletia, em grande parte, a visão teocêntrica da Igreja Católica, portanto era predominantemente de cunho religioso. Nas igrejas ou nas praças, o povo assistia aos mistérios, aos milagres, às farsas e às dramatizações de fontes bíblicas. Numerosos episódios que reproduziam, de forma mais ou menos realista, o nascimento de Jesus, sua vida e seus milagres e a Paixão de Cristo eram encenados no ritual da *Semana Santa*.

b) A denominação das *notas musicais* deve-se ao monge italiano Guido D'Arezzo, que viveu no século XI. Em seus tratados, ele idealizou um sistema para recordar os sons de seis das sete notas que usamos na música ocidental. Para isso, usou as sílabas iniciais de cada verso do "Hino a São João Batista": *Ut queantlaxis / Resonarefibris / Mira gestorum / Famulituorum / Solve pollut / Labiireatum / Sanctilonnis*. Assim, surgiram *ut* (que passou a se chamar "dó" posteriormente), ré, mi, fá, sol e lá.

c) Chamadas de *carolas*, essas danças eram realizadas em grupos e se desenvolviam em rodas, com os participantes de mãos ou braços dados. Eram executadas durante as festividades, geralmente nas datas religiosas, e acabaram sendo perseguidas pela Igreja por serem consideradas indecentes.

d) A música na Idade Média também teve como destaque os *trovadores*, músicos de origem nobre que compunham poemas e os apresentavam cantando e tocando diferentes instrumentos musicais nas cortes, em festas e feiras medievais.

Unidade 4 – Artes integradas: o divino na arte

Atividades (página 164)

1. Durante toda a história da humanidade, a representação do sagrado ocorreu nas diversas culturas, desde os primórdios até a contemporaneidade. Cite duas culturas da Antiguidade que representaram o sagrado.

Sugestão de resposta: Os egípcios e os mesopotâmicos.

2. As diversas culturas representaram o sagrado por meio de formas simbólicas. Essas representações fazem parte da vida dos seres humanos e estão presentes em diferentes culturas humanas. Relacione deuses comuns nas culturas indígenas, africanas e grega.

Zeus é o principal deus para os gregos, governava os outros deuses e os homens. Tupã é o grande criador dos céus, da terra e dos mares, assim como do mundo animal e vegetal. Ogum é o orixá da metalurgia e da guerra. Seu nome significa luta e batalha, sendo o deus iorubá mais respeitado e temido.

Você aprendeu (página 164)

Preencha corretamente as lacunas com as palavras a seguir.

Elementos da natureza Politeístas Sagrado Santo e Cristo

a) Durante toda a história da humanidade, a representação do *sagrado* está presente nas diversas culturas, desde os primórdios até a contemporaneidade.

b) O divino dos indígenas brasileiros aparece em várias manifestações culturais, como a dança e a pintura corporal. Seus deuses são representações de *elementos da natureza*. Há um deus responsável por cada fenômeno natural.

c) Os gregos eram *politeístas*, isto é, adoravam a vários deuses, vistos como seres superiores. As divindades tinham forma, qualidades e defeitos semelhantes aos dos seres humanos.

d) Em todas as culturas, o sagrado foi representado de maneira a explicar os fenômenos da natureza. Porém, o divino na Idade Média foi representado pelas figuras de *Santo e Cristo*, o símbolo maior do cristianismo. As pinturas medievais representam elementos divinos, desde os símbolos, como a cruz, até as passagens bíblicas, com o objetivo de ensinar a fé cristã à população, como vimos nas unidades anteriores.

Para finalizar (páginas 165 e 166)

Para finalizar

1. Quais os principais elementos que diferenciam a arquitetura românica da gótica?

A arquitetura do período românico é expressa em castelos, igrejas e mosteiros. As características da arquitetura eram as paredes grossas, que davam a sensação de proteção e segurança. As abóbadas de pedras aumentavam a instabilidade dos edifícios, e os pilares maciços sustentavam as paredes grossas, com aberturas estreitas usadas como janelas. Nela, há predominância das linhas horizontais. A arquitetura gótica apresenta características distintas da românica, principalmente nas igrejas. O traço mais distinto da arquitetura gótica é o arco ogival, que não é tão forte estruturalmente quanto o arco da arquitetura românica. Além dos arcos, existem outros elementos que diferenciam um estilo do outro, como o portal, que na igreja românica é apenas um; na igreja gótica, há três portais, que dão acesso ao interior da construção.

2. Quando se desenvolveu a pintura gótica e qual a sua principal característica?

A pintura no período gótico desenvolveu-se entre os séculos XII e XIV e no início do século XV. Começou a ganhar novos aspectos que prenunciavam o Renascimento. Sua principal característica foi a procura do realismo na representação das figuras.

3. Os vitrais são elementos marcantes nas catedrais góticas. Qual era sua função?

Além da luminosidade, sua função era ensinar a fé cristã por meio das pinturas.

4. O que é uma iluminura?

Iluminura é um conjunto de ilustrações que acompanhavam os textos dos livros manuscritos do período medieval.

5. Identifique nas imagens apresentadas a igreja gótica e a românica.

A da esquerda é românica; a da direita é gótica.



6. Quais as características da escultura românica?

A escultura românica era usada para narrar histórias bíblicas ou transmitir aos fiéis valores religiosos, com formas rudes, curtas ou alongadas e ausência de movimento.

7. A pintura na Idade Média desenvolveu-se sobretudo nas grandes decorações murais, por meio da técnica do afresco, que originalmente era uma técnica de pintar sobre a parede úmida. Numa época em que poucas pessoas sabiam ler, a Igreja recorria à pintura para narrar histórias bíblicas ou comunicar valores religiosos aos fiéis.

Quanto à característica da pintura românica, assinale com um **X** a ÚNICA alternativa INCORRETA.

- a) Os principais santos eram pintados bem menores do que as pessoas comuns. **X**
- b) Cristo era representado sempre maior do que as outras pessoas que o cercam.
- c) A representação de rostos e corpos não respeitava proporções nem perspectiva.
- d) Não havia preocupação com a representação fiel das pessoas.